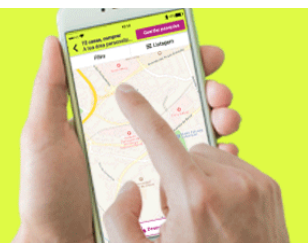


idealista



desenha onde queres viver



INOVAÇÃO

## A minha vida uberizada

António Covas  Seguir

18/2/2017, 8:27  5 

Exagerado, seguramente. Ficção, talvez. Apenas um aviso à navegação. E quanto ao mix de rendimentos desta vida uberizada, aqui também há várias possibilidades. Chegámos a um tempo novo, e desconhecido

São 7 horas da manhã, acordo ao som da “internet das coisas” (IOT). Tocam à porta, são os serviços de *baby-sitting* que tinha contratado a uma *start-up* no dia anterior. Tocam de novo, é o *pet-sitting* um serviço para tratar dos animais. Enquanto tomo o pequeno almoço trato de encomendar *on-demand* as compras do hipermercado para entregar ao fim da tarde. De repente, o sensor IOT do esquentador diz-me que há uma fuga de gás, ligo o meu aplicativo “reparações” para um serviço especializado de canalização. Por causa deste pequeno incidente, contacto o meu espaço de *co-working* a dizer que vou chegar um pouco mais tarde. Enquanto aguardo pelo canalizador, aproveito para inscrever mais alguns activos ociosos que tenho em casa na *start-up* de aluguer de objectos de ocasião, sempre é um suplemento de rendimento interessante. Faço o mesmo com o aluguer do meu carro particular que está com uma utilização frequente enquanto, do mesmo passo, chamo um carro da *start-up* local de serviços de táxi para ir até à praça principal. Aqui apanho uma boleia que consegui através da aplicação-boleias.

Enquanto estou no táxi uso a aplicação-serviços domésticos e jardinagem para contratar este serviço lá para casa.

Chego ao espaço comunitário de *co-working* por volta das 10,30h. Neste espaço sou o responsável da economia *crowd*, isto é, do *crowd funding* de pequenos negócios, de *crowd sourcing* e *crowd learning* para as áreas de formação e ensino. Temos em curso uma nova *start-up* na área da IOT para a casa inteligente e estamos a negociar um financiamento participativo para o efeito. Na minha aplicação-*funding-lending* tenho toda a informação necessária.

À hora de almoço um colega sugere que encomendemos uma refeição típica do seu país natal, a refeição é pedida na aplicação de refeições ao domicílio. Depois do almoço tenho uma sessão via Skype com um colega da OuiShare de Paris por causa de um software que estamos a produzir em “comum colaborativo”. Entretanto, recebo uma mensagem de casa, uma das crianças está com febre. Consulto a minha aplicação serviços-médicos e consigo arranjar um médico para ir a casa ao fim da tarde. Finalmente, para o *crowd learning* estou a preparar um MOOC (*massive online open course*) para um grupo que está inscrito no meu banco do tempo. A propósito, constato no meu banco do tempo que hoje tenho duas horas para dedicar ao voluntariado no hospital de Santo António. Porém, por causa do médico lá em casa, faço a troca com um colega. São horas de voltar a casa, chamo um táxi uberizado para me transportar a casa. Enquanto faço a viagem de regresso recebo informação dos meus objectos lá de casa. O esquentador está arranjado, as compras *on-demand* estão a caminho. Chego a casa, os serviços de *baby-sitting* e *pet-sitting* devolvem-me os filhos e os cães. Depois do jantar, confeccionado por mim através de uma aplicação “*do it yourself*”, os *gadgets* cá de casa tratam das últimas horas das crianças antes do deitar. Eu tenho de terminar um serviço independente em *open source* já a noite vai avançada por causa dos fusos horários. São horas de dormir, os sensores IOT prepararam o meu quarto para uma boa soneca, desde a boa temperatura até à musica de embalar. Sim, por que amanhã é outro dia.

Complicado, talvez, mas já há uma *start-up* a trabalhar em meta-aplicações.

Exagerado, seguramente. Ficção, talvez. Apenas um aviso à navegação. E quanto ao mix de rendimentos desta vida uberizada, aqui também há várias possibilidades. O mix de rendimentos pode contemplar um rendimento salarial a tempo parcial por conta de outrem, um rendimento variável de trabalho independente *on-demand*, um rendimento em espécie (*voucher*) pelo trabalho colaborativo e voluntário na comunidade local, um rendimento igualmente variável pelo aluguer e/ou venda de bens de ocasião e, quem sabe, um “rendimento básico universal” no próximo futuro. Para salvaguardar o máximo de possibilidades é, porém, necessário que os efeitos cruzados de reputação destas várias actividades não causem danos colaterais irremediáveis em alguma destas modalidades de rendimento. Uma tarefa ciclópica, sem dúvida.

*Professor da Universidade do Algarve*

**PARTILHE**

**COMENTE**

5

Comente e partilhe  
as suas ideias

**SUGIRA**